



Em 21 de março de 2025, às 9h, foi realizada a 3ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida de Sorocaba em sua sede, localizada a Rua João Gabriel Mendes, 351 na Vila Gabriel. Participaram os conselheiros titulares e suplentes do **Poder Público**: Titular SEQUAV: Waldirene G. C. Oliveira; Titular SERH: Cybele Moretto; Titular SERIN Edson Sales; Titular SERPO: Edson Ap. A. Rocha **Sociedade Civil**, tivemos: Titular CRP: Ione Xavier; Titular APADAS: Patrícia Gino; Titular AMOR INCLUSVO Cleide T. O Araripe e sua suplente Iara C. Domingues; **Pessoas com Deficiência** tivemos: Suplente Jaciele S. Oliveira; Titular Tânia R. Chiavegato; Titular Carlos Botelho e sua suplente Carla Oliveira e a Titular Eliane P. Machado. **Visitantes**: Jesiel Oliveira do CCPDC; Secretário da SINTEA – Vinícius Aith, o vereador Fausto Peres e seu assessor Marcos Carvalho e José E. Oliveira. As pautas desta reunião foram as seguintes: 1) Leitura e aprovação das ATAS do mês de janeiro e fevereiro – Secretária Patrícia. 2) Leitura do Regimento Interno – Diretoria. 3) Conferência Municipal das Cidades – Jesiel. 4) Transporte Coletivo - Tânia 5) Transporte Coletivo e Especial - Herick. 6) Informes. Esta reunião foi presidida pela secretária Patrícia Gino a pedido da presidente Jeane, que se encontra de atestado médico. Patrícia iniciou a reunião, passando a palavra para o vereador Fausto Peres devido ele ter outra reunião agendada para às 10h. Fausto Peres reapresentou o Projeto de Lei para a execução do Transporte Individualizado para a pessoa com deficiência, o qual funcionaria por aplicativo, igual ao UBER, porém com veículos adaptados para o cadeirante. Em 2019, Fausto já havia trazido este modelo, porém, não foi dado seguimento pelo CMPCDMR. Ele informou, que este modelo de serviço é realizado na cidade de São José dos Campos, o qual além de trazer melhoria ao usuário, trouxe redução de custos ao erário público. Com a implantação deste Projeto, poderia reduzir ou até zerar a fila de espera, a qual se encontra com uma demanda reprimida de 309 solicitações. Fausto ainda sugeriu que seja formada uma comissão dentro do conselho, para que possa ir conhecer o Projeto direto na cidade de São José dos Campos. Que o serviço é executado por uma cooperativa, com profissionais treinados. Ele ainda citou, que não há cancelamento de corrida quando usuário é cadeirante, algo muito comum no UBER convencional e que pelo Projeto, isso não ocorreria e nem os atrasos. A conselheira Pâmela compartilhou que aguardou por 1h o veículo vir buscá-la. O vereador e secretário Vinícius Aith, informou que vem estudando o Projeto desde o ano passado e que na quarta-feira, ele debateu o assunto com o secretário da SEMOB – Secretaria de Mobilidade Carlos Eduardo Paschoini, referente as queixas recorrentes do



Transporte Especial, bem como os benefícios que o Projeto poderia trazer para o município, como redução do tempo do usuário no interior do veículo, possibilidade de agendamento imediato, hoje o agendamento é com 72 horas de antecedência, redução do custo, atrasos etc. A conselheira Pâmela perguntou qual seria o custo deste serviço para o usuário e ele respondeu ser custo zero, igual é realizado pelo modelo atual. O secretário informou que será criados protocolos de atendimento, para que seja executado um serviço de qualidade e seguro ao usuário. O visitante Cabral perguntou quais seriam as informações deste documento, porém, ele respondeu que primeiramente tem que analisar a viabilidade de implantação deste Projeto e sendo executável, criar o Protocolo. A conselheira Ione, perguntou qual será a fonte dos recursos, se já estão provisionados. Aith informou que tudo está em análise, inclusive a questão financeira. A conselheira Patrícia perguntou como ficará a segurança do usuário não verbal, que embarca sozinho no transporte atual, visto que no modelo atual, há agente de bordo no auxílio do embarque e desembarque, bem como em situações inesperadas. Aith informou que há muitas questões como estas, trazidas nesta reunião, que contribuirão na elaboração deste novo serviço em análise. A conselheira Jacilene, exemplificou que muitas vezes, hoje o usuário solicita o UBER convencional e, ao motorista perceber que se trata de pcd cadeirante, a corrida é cancelada. Aith informou que isso não ocorrerá na nova modalidade, visto que serão carros adaptados para cadeirante. Cabral perguntou quem seria o responsável pelo trabalho realizado pela cooperativa e que há alguns bairros que o transporte não entra por questão de segurança, no caso da nova modalidade, como ficaria. Aith reforçou que o Projeto está em desenvolvimento e este é o momento para os questionamentos apresentados nesta reunião, para que ele seja o mais inclusivo e assertivo possível. A conselheira Eliane, informou que caso o Projeto seja aprovado, os veículos deverão ser identificados com adesivos externos, favorecendo a identificação e segurança. Jesiel informou que o CCPCD – Centro do Convivência da Pessoa com Deficiência será passar a integrar a SINTEA- Secretaria da Inclusão e Espectro Autista, bem como terá uma Van para uso da secretaria. Aith falou que o espaço receberá uma reforma, fazendo as adequações necessárias para acolher todas as deficiências e possa se tornar um Centro de Convivência Dia, para isso, irá regularizar sua inscrição/matricula junto ao órgão municipal. O conselheiro Botelho pontuou que é importante destinar linhas de ônibus com intervalos menores a SINTEA, bem como ponto em frente, facilitando a locomoção da pcd. Aith informou que há duas linhas de ônibus, porém, irá verificar o que poderá ser



melhorado, como aumento da frota, redução do intervalo entre uma corrida e outra, para que o munícipe tenha acesso ao local, reforçando que a SINTEA foi criada para dar voz e lazer as pcds, prevenindo o isolamento social. A conselheira Eliane informou que são três linhas de ônibus que vão próximo ao local, porém, com longos intervalos. Ela ainda informou ao secretário, que é diagnosticada com baixa visão e doença rara, precisando ser avaliada por um médico neurologista com especialização em neurologia muscular e o que a SINTEA poderia fazer para ajudá-la. Aith respondeu que isso é da área da saúde, porém, que a secretaria poderia levar a situação junto a SES – Secretaria da Saúde e verificar na rede SUS, qual hospital tem esta especialidade e encaminhá-la. A conselheira relutou, alegando que a secretaria deveria resolver a situação, sendo que o secretário informou que esta ação é a que cabe na situação apresentada. A conselheira lone pontuou que a SINTEA deve abarcar todas as deficiências, ao que o secretário rebateu alegando que há atribuições específicas de cada setor e a que está em questão, é da área da saúde e que ele se propôs a fazer a intermediação para que o objetivo fosse alcançado. Eliane perguntou ao secretário sobre a construção da Cartilha de Orientação PDC, ao qual respondeu não saber, pois ele acabou de assumir a pasta. Eliane informou que havia uma comissão no conselho para esta finalidade, porém, ninguém fala nada e que a diretoria impede a formação de novas comissões para seguimento dos trabalhos. A conselheira Patrícia, a qual presidia a reunião, solicitou que ela provasse o que havia dito, esclarecendo ao secretário que o conselho jamais teve tal conduta e como exemplo, citou que esta reunião não tem quórum nem para fazer a leitura das ATAS, para que elas sejam aprovadas e publicadas na página oficial da prefeitura. Que a falta de uma ação mais efetiva, é devido a não adesão as reuniões e comissões para seguimento das demandas trazidas. Patrícia também reforçou que, quando estivermos em repartições públicas em nome do conselho, devemos observar os termos utilizados, visto que um termo mau em empregado, poder gerar situações conflituosas como as ocorridas na Audiência Pública Municipal. Ao ser passada a fala para a conselheira lone na Audiência, ela explanou que a criação da Secretaria “era um desserviço para a população”, não refletindo a coletividade do conselho. Ela ressaltou a importância do que será dito, tem que estar em consonância com o que foi deliberado nas reuniões, deixando a opinião de cunho pessoal, para quando estiver em situação pessoal. A situação foi deliberada e ambas as partes se entenderam, com o pedido de desculpa por parte da conselheira. Como não tivemos quórum para a abordagem das



demais pautas, elas serão levadas para a próxima reunião ordinária. Concluída a reunião, eu Patrícia Gino redigi a presente ATA.

